

GERÊNCIA DE SANEAMENTO BÁSICO

**RELATÓRIO
DE
FISCALIZAÇÃO**

Cristalina



Agência Goiana de Regulação,
Controle e Fiscalização
de Serviços Públicos

Saneamento de Goiás S/A – SANEAGO

RF 0067/2015 – GESB

Goiânia, outubro de 2015

ÍNDICE

1.	<i>APRESENTAÇÃO</i>	3
2.	<i>OBJETIVOS</i>	3
3.	<i>MECANISMOS DE FISCALIZAÇÃO</i>	4
4.	<i>EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO DA AGR E SERVIDORES DA SANEAGO</i>	4
5.	<i>IDENTIFICAÇÃO DA GRS</i>	4
6.	<i>RESULTADOS DA FISCALIZAÇÃO</i>	5
6.1	<i>REGISTRO FOTOGRÁFICO</i>	5
7.	<i>EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO</i>	6

RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO

RF 0067/2015-GESB

1. APRESENTAÇÃO

Cumpre esse relatório a função regimental da Agência de Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços Públicos/AGR, de efetuar o acompanhamento/fiscalização das atividades do Prestador de Serviços Saneamento de Goiás S/A – SANEAGO, no que se refere à qualidade do produto final colocado à disposição do usuário, nesse caso, o abastecimento de água e o esgotamento sanitário.

O trabalho da equipe envolve levantamento *in loco* dos processos de produção, condições das instalações físicas e dos equipamentos, segurança, limpeza e conservação, entre outros, além de uma especial atenção ao tratamento concedido ao usuário da Saneamento de Goiás S/A – SANEAGO.

Consta desse relatório, os resultados da fiscalização realizada no dia **16 de setembro de 2015**, no município de **Cristalina**, pertencente à Gerência Regional de Serviços (GRS) de **Luziânia**.

Goiânia, 6 de outubro de 2015.

2. OBJETIVOS

- Avaliar o desempenho das áreas técnica e comercial da SANEAGO no município de **Cristalina**, envolvendo o sistema de captação, tratamento e distribuição de água, manutenção do sistema e o atendimento comercial aos usuários;
- Verificar *in loco* quais as prováveis causas e ocorrências de desabastecimento em decorrência do período de seca;
 - ✓ Qual a abrangência, estimativa da população atingida;
 - ✓ As providências tomadas pela empresa para solução do problema;
 - ✓ As medidas de contingência adotadas;
 - ✓ Medidas que serão tomadas, ou se encontram em curso, para minimizar os efeitos da interrupção no abastecimento;
- Identificar as ações preventivas e/ou corretivas para a solução dos problemas existentes se for o caso.

3. MECANISMOS DE FISCALIZAÇÃO

- Reunião com gerentes;
- Vistoria in loco nas unidades de abastecimento de água;
- Levantamento das condições das instalações e equipamentos;
- Notificação à empresa, exigindo a solução das não-conformidades detectadas.

4. EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO DA AGR E SERVIDORES DA SANEAGO

Nome	Função	Vínculo
Eduardo Henrique da Cunha	Gerente de Saneamento Básico	AGR
Lilian Gomes Vilela da Silva	Assessor Especial A	AGR
Wilson Roberto dos Santos	Técnico em Mineração	AGR
Weliton de Lima Santos	Gerente Distrito Cristalina	SANEAGO

5. IDENTIFICAÇÃO DA GRS

O município de que trata esse relatório faz parte da GRS de Luziânia, devidamente identificada a seguir:

Endereço	Av. Santa Maria, Qd. 28, Lt. 09, Setor Aeroporto
Cidade/Estado	Luziânia
DDD/Telefone/Fax	(61) 3622 1712
Gerente	Hélio Leão

6. RESULTADOS DA FISCALIZAÇÃO

Em Cristalina, no Setor Centro, a parte alta fica sem água todos os dias, em média de quatro horas. O motivo, segundo o gerente, é a baixa produção de água. No momento a produção está no limite.

Como medidas tomadas para minimizar o desabastecimento, foram interligados alguns poços tubulares profundos, tais como:

- Poço da ETA, com vazão de 4m³/h;
- Poço Rio de Janeiro, com vazão de 10m³/h;
- Poço na área elevada da Embira I, com vazão de 65m³/h.

Outras ações ou medidas mitigadoras imediatas realizadas:

- Dragagem da barragem do Córrego Embira concluída;
- Perfuração de poços tubulares profundos, com um total de 80m³/h de vazão, faltando somente ainterligação.

6.1 REGISTRO FOTOGRÁFICO

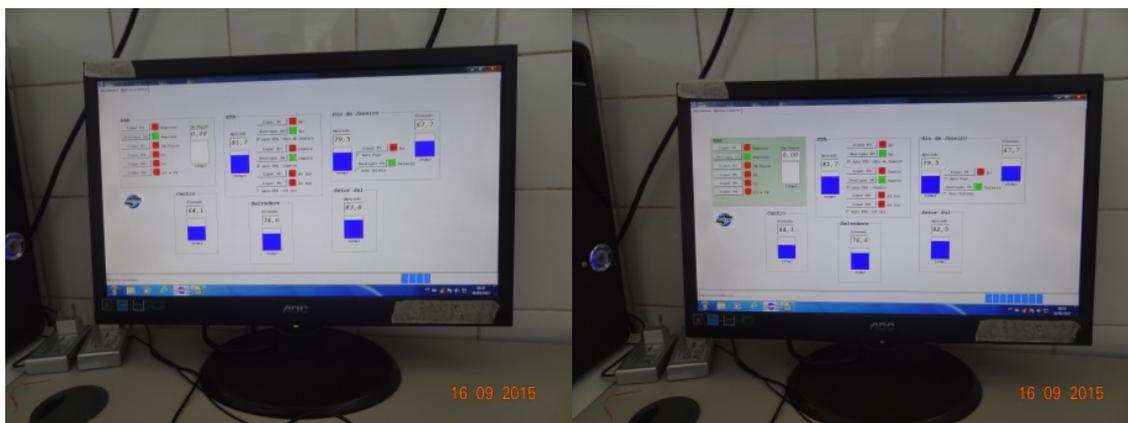


Foto 1 - SupervisórioFoto 2 - Supervisório



Foto 3 - Poço da ETA

7. EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO

Eduardo Henrique da Cunha
Gerente de Saneamento Básico

Lilian Gomes Vilela da Silva
Assessor Especial B

Wilson Robertos dos Santos
Técnico em Mineração

LGVS/WRS